

Como um modelo de aposentadoria canadense se diferencia do modelo do Reino Unido?

Os esquemas de aposentadoria do setor público do Canadá, como os da Noruega e da Austrália, foram consolidados em fundos maiores, que são geridos internamente por investidores profissionais. Uma vez agrupados, os fundos de aposentadoria do setor público podem investir quantias maiores de dinheiro em uma gama maior de ativos de risco e de longo prazo, como infraestrutura, startups e private equity.

Os principais esquemas do Canadá, conhecidos como Maple 8, gerenciam coletivamente cerca de R\$2tn (£1.1tn) em esquemas de aposentadoria do setor público respaldados por impostos para profissionais como professores, funcionários municipais e trabalhadores do setor da saúde.

No entanto, no Reino Unido, o foco está na reforma de uma única, mas muito grande, parte do cenário de aposentadoria: o Esquema de Aposentadoria do Setor Público Local (LGPS). O LGPS é o esquema nacional de aposentadoria principalmente para pessoas empregadas por governos locais. É um dos maiores esquemas definidos-benefícios - oferecendo salários finais aos aposentados - do mundo, com 6,5 milhões de membros e £360bn em ativos.

No entanto, o esquema está fragmentado em 86 fundos de aposentadoria individuais gerenciados separadamente que variam em tamanho: enquanto Orkney e a Ilha de Wight tinham cerca de £500m e £700m em ativos, respectivamente, em 2024, Grande Manchester tinha cerca de £27bn.

Aqueles que defendem a consolidação dizem que um fundo LGPS agrupado seria capaz de implantar grandes quantias de dinheiro em empresas em crescimento e projetos de infraestrutura, incluindo no Reino Unido.

Um ano importante para a família Shyamalan: análise e tradução portuguesa

Este ano é especialmente importante para a família Shyamalan, que está se projetando cada vez mais à luz pública com uma velocidade impressionante. A filha do cineasta M. Night Shyamalan, Saleka, atuará como uma pop star no thriller de Josh Hartnett, *Trap*, tendo anteriormente contribuído com músicas para a série da Apple, *Servant*, e o filme de 2024, *Old*. Antes disso, o premiado cineasta também está apresentando o primeiro longa-metragem da sua filha do meio, Ishana, o filme irlandês de terror sobrenatural, *The Watchers* (rebatizado para *The Watched* no Reino Unido e Irlanda). Embora seja difícil separar o filme inteiramente da sua linhagem, a comercialização insiste em lembrar disso, e enquanto há lembretes do trabalho do pai aqui, eles são frequentemente de filmes que gostaríamos de esquecer...

Um enredo envolvente, mas uma execução instável

Quando as cartas estão mais próximas, há algum mistério envolvente na situação que a heroína Mina (Dakota Fanning) se encontra. Ela é uma solitária americana a viver na Irlanda, desanimadamente a trabalhar numa loja de animais durante o dia e a namorar desconhecidos à noite. Ela é enviada para entregar um pássaro único para um zoológico em Belfast, mas a sua viagem lá a leva para o meio de um bosque misterioso, onde o seu telefone e carro deixam de funcionar poucos minutos. Depois de tentar, e fracassar, encontrar uma maneira de sair, ela é atraída para um edifício isolado onde três pessoas se abrigam (Georgina Campbell, que se destacou

Barbarian, o ex-ator infantil Oliver Finnegan e a atriz irlandesa Olwen Fouéré). Ela é então informada da situação estranha que se encontram e das regras rigorosas que devem ser seguidas. Existem criaturas desconhecidas a habitar os bosques que só saem quando o sol se põe e elas insistem observarem os habitantes humanos através de uma janela de visão unidirecional.

Embora haja um mistério intrigante, a execução é instável, com informações desajeitadas e um excesso de simbolismo. Inicialmente, o filme lembra *The Village*, mas, por falhado que possa ter sido, era pelo menos construído sobre uma base mais sólida.

À medida que o filme avança, aparecem momentos eficazes (um revelado à noite é habilmente iluminado e concebido com nightmarish design, mostrando que Ishana pode ser uma melhor directora do que escritora), mas eles são perdidos uma massa de mitologia ridícula e tentativas mal sucedidas de grande simbolismo. Há referências à realidade televisiva, mídia social, IA, colonialismo e, inevitavelmente, o horror buzzword "trauma", mas elas servem apenas para tornar o revelado final ridículo e overexplained. Qualquer suspense ou medo construídos (de que havia potencial para muito mais) tornam-se bagunça quando o horror se torna cômico e outro filme de *M. Night* é lembrado, o que não é uma *compliment*. A coisa pior sobre a segunda metade é que as coisas não são apenas estúpidas, mas também entediadas, o pecado capital neste género.

A atuação plana de Fanning também é desastrosa, subatua para o ponto de quase não aparecer. Ela evitou o erro de outras estrelas infantis, que continuam a sobreatuar idades mais avançadas, mas ela foi longe demais no outro sentido, recitando perfunctóriamente o diálogo como se preferisse estar outro lugar. No final, podemos empatizar.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: unibet bonus casino

Palavras-chave: **unibet bonus casino - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2025-01-15